

ATA DE REUNIÃO DO COMUPLAN, DO CONDEMA E DO CONSELHO RURAL, realizada em 19 DE MAIO DE 2011, realizada na sede do CERESTA, a partir das 17h30 para tratar do seguinte tema: Início da discussão do Projeto de Zoneamento Agroecológico e Exposição de Projeto da Merenda Escolar. A reunião foi iniciada com exposição dos estudos realizados pelo Agrônomo Wagner que expôs a metodologia de trabalho, conforme relatórios de apresentação em anexo. Disse que os territórios agricultáveis estão entre os Bairros do São Sebastião e do Alvarengas. Expôs a importância de se seguir índices hídricos e de altitude, para determinar as escolhas agricultáveis. Com as tabelas produzidas pelos estudos, poderemos adequar, com as informações de latitude e de altitude, determinar o planejamento da propriedade. Disse que a umidade pode limitar o desenvolvimento da agricultura. Disse que a Microbacia de Catuçaba permite a produção de maçãs, em razão do clima, mas há problemas quanto a declividade do solo, levando-se em consideração a necessidade de conservação do solo. Disse que a região agricultável de São Luis é a Bacia do Turvo, composta dos Bairros Aberta Grande, Alvarenga, São Sebastião que ocupa 42% do território do Município. Em pergunta da Assessoria de Planejamento houve informação que a Microbacia do Sertãozinho possui mapeamentos já realizados. A Bacia do Chapéu que possui 37% do território do Município tem vocação para reflorestamento, dessa maneira a restrição do plano diretor de 25% está restringindo a vocação agrônômica do território. A base do estudo técnico pode mapear o Município e determinar o uso do solo, por meio de manejos sustentáveis. Foi observado pelo Sr. João Paulo que o Distrito de Catuçaba tem vocação para reflorestamento, todavia há necessidade de planejamento para mobilidade do território, tendo em vista a dificuldade de locomoção naquele local. Para conclusão dos trabalhos e para determinação de subsídios técnicos para formação dessas cartas foi solicitado, pelo membro João Paulo, apoio da FIBRIA. Nesta ocasião o Engenheiro da Fibria disse que há publicações de estudos de potencial de silviculturas no Vale do Paraíba que poderia ser utilizado na conclusão dos trabalhos do zoneamento de São Luiz do Paraitinga. A Fibria manifestou possibilidade de apoio à confecção de mapas, pois possui escritório de georreferenciamento. Ficou encaminhado que na próxima reunião será apresentado os trabalhos finais NADA MAIS HAVENDO A SER TRATADO a reunião foi encerrada. Eu Cristiane Bittencourt, digitei a presente ata. São Luís do Paraitinga, 19 de maio de 2011.